



# ABAETETUBA-PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PARÁ

## PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Informática básica
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

CONCURSO PÚBLICO N° 001/2026



**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

### BÔNUS

#### ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.



# AVISO IMPORTANTE:



## Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

### POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# ABAETETUBA - PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE  
ABAETETUBA - PA

Profissional de Apoio  
Escolar

**CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026**

CÓD: SL-028AG-26  
7901183005116

## Língua Portuguesa

|                                                                                       |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Interpretação e compreensão de texto .....                                         | 5  |
| 2. Ortografia oficial .....                                                           | 6  |
| 3. Acentuação gráfica.....                                                            | 8  |
| 4. Emprego de letras e divisão silábica .....                                         | 10 |
| 5. Pontuação .....                                                                    | 11 |
| 6. Classes e emprego de palavras. Morfologia.....                                     | 14 |
| 7. Vozes do verbo; Emprego de tempo e modo verbais .....                              | 23 |
| 8. Sintaxe; Análise sintática: coordenação e subordinação; Morfologia e Sintaxe ..... | 25 |
| 9. Concordância nominal e verbal .....                                                | 29 |
| 10. Significado das palavras: sinônimos e antônimos.....                              | 30 |
| 11. Crase .....                                                                       | 31 |
| 12. Regência nominal e verbal.....                                                    | 32 |

## Informática básica

|                                                                                                                                                                                |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Conceito de internet e intranet; Conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet.....               | 45 |
| 2. Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa, de redes sociais e ferramentas colaborativas ..... | 48 |
| 3. Noções de sistema operacional (ambiente windows) .....                                                                                                                      | 53 |
| 4. Identificação e manipulação de arquivos.....                                                                                                                                | 76 |
| 5. Backup de arquivos.....                                                                                                                                                     | 80 |
| 6. Conceitos básicos de hardware (placa-mãe, memórias, processadores (cpu) e disco de armazenamento (hds, cds e dvds); Periféricos de computadores .....                       | 82 |
| 7. Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (microsoft word, microsoft excel, libreoffice writer e libreoffice calc).....                                   | 84 |

## Conhecimentos Específicos Profissional de Apoio Escolar

|                                                                                                      |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Atribuições do Profissional de Apoio Escolar .....                                                | 101 |
| 2. Educação Inclusiva .....                                                                          | 103 |
| 3. Atendimento Educacional ao aluno com deficiência .....                                            | 110 |
| 4. Currículo na perspectiva da Inclusão/currículo adaptado .....                                     | 112 |
| 5. Organização do trabalho pedagógico .....                                                          | 115 |
| 6. Comunicação alternativa .....                                                                     | 116 |
| 7. Tecnologia assistiva Plano Nacional de Educação e relações com Educação Inclusiva e Especial..... | 119 |
| 8. Legislação atualizada: Constituição .....                                                         | 123 |
| 9. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....                                               | 126 |
| 10. Estatuto de Crianças e do Adolescente.....                                                       | 146 |
| 11. Lei Brasileira de Inclusão.....                                                                  | 187 |

---

## ÍNDICE

---

|                                                                                                                                                                         |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 12. Base Nacional Comum Curricular .....                                                                                                                                | 206 |
| 13. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva ..... | 206 |

# LÍNGUA PORTUGUESA

## INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTO

### COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

#### ► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

#### ► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

#### ► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

#### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento  
Escolar Especial > 2015  
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

#### Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

## ORTOGRAFIA OFICIAL

### ALFABETO

O alfabeto da língua portuguesa é formado por 26 letras. A – B – C – D – E – F – G – H – I – J – K – L – M – N – O – P – Q – R – S – T – U – V – W – X – Y – Z.

▪ **Observação:** emprega-se também o “ç”, que representa o fonema /s/ diante das letras: a, o, e u em determinadas palavras.

### EMPREGO DAS LETRAS E FONEMAS

#### ► Emprego das letras K, W e Y

Utilizam-se nos seguintes casos:

1) Em antropônimos originários de outras línguas e seus derivados. Exemplos: Kant, kantismo; Darwin, darwinismo; Taylor, taylorista.

2) Em topônimos originários de outras línguas e seus derivados. Exemplos: Kuwait, kuwaitiano.

3) Em siglas, símbolos, e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida de curso internacional. Exemplos: K (Potássio), W (West), kg (quilograma), km (quilômetro), Watt.

#### ► Emprego do X

Se empregará o “X” nas seguintes situações:

1) Após ditongos.

*Ex.: caixa, frouxo, peixe.*

▪ **Exceção:** recauchutar e seus derivados.

2) Após a sílaba inicial “en”.

*Ex.: enxame, enxada, enxaqueca.*

▪ **Exceção:** palavras iniciadas por “ch” que recebem o prefixo “en-”. Ex.: encharcar (de charco), enchiqqueirar (de chiqueiro), encher e seus derivados (enchente, enchimento, preencher...)

3) Após a sílaba inicial “me”.

*Ex.: mexer, mexerica, mexicano, mexilhão.*

▪ **Exceção:** mecha.

4) Se empregará o “X” em vocábulos de origem indígena ou africana e em palavras inglesas aportuguesadas.

*Ex.: abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu, bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, puxar, rixa, oxalá, praxe, roxo, vexame, xadrez, xarope, xaxim, xícara, xale, xingar, etc.*

#### ► Emprego do Ch

Se empregará o “Ch” nos seguintes vocábulos: bochecha, bucha, cachimbo, chalé, charque, chimarrão, chuchu, chute, cochilo, debochar, fachada, fantoche, ficha, flecha, mochila, pechincha, salsicha, tchau, etc.

#### ► Emprego do G

Se empregará o “G” em:

1) **Substantivos terminados em:** -agem, -igem, -ugem.

*Ex.: barragem, miragem, viagem, origem, ferrugem.*

▪ **Exceção:** pajem.

2) **Palavras terminadas em:** -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio.

*Ex.: estágio, privilégio, prestígio, relógio, refúgio.*

3) **Em palavras derivadas de outras que já apresentam “G”.**

*Ex.: engessar (de gesso), massagista (de massagem), vertiginoso (de vertigem).*

▪ **Observação** também se emprega com a letra “G” os seguintes vocábulos: algema, auge, bege, estrangeiro, geada, gengiva, gíbi, gilete, hegemonia, herege, megera, monge, rabugento, vagem.

#### ► Emprego do J

Para representar o fonema “j” na forma escrita, a grafia considerada correta é aquela que ocorre de acordo com a origem da palavra, como por exemplo no caso da palavra jipe que origina-se do inglês *jeep*. Porém também se empregará o “J” nas seguintes situações:

1) Em verbos terminados em -jar ou -jear. Exemplos:

▪ **Arranjar:** arranjo, arranje, arranjem

▪ **Despejar:** despejo, despeje, despejem

▪ **Viajar:** viajo, viaje, viajem

2) Nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica.

*Ex.: biju, jiboia, canjica, pajé, jerico, manjerição, Moji.*

3) Nas palavras derivadas de outras que já apresentam “J”.

*Ex.: laranja –laranjeira / loja – lojista / lisonja –lisonjeador / nojo – nojeira / cereja – cerejeira / varejo – varejista / rijo – enrijecer / jeito – ajeitar.*

▪ **Observação:** também se emprega com a letra “J” os seguintes vocábulos: berinjala, cafajeste, jeca, jegue, majestade, jeito, jejum, laje, traje, pegajento.

# INFORMÁTICA BÁSICA

**CONCEITO DE INTERNET E INTRANET; CONCEITOS E MODOS DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS ASSOCIADOS A INTERNET/INTRANET**

## INTERNET

A Internet é uma rede mundial de computadores interligados através de linhas de telefone, linhas de comunicação privadas, cabos submarinos, canais de satélite, etc<sup>1</sup>. Ela nasceu em 1969, nos Estados Unidos. Interligava originalmente laboratórios de pesquisa e se chamava ARPAnet (ARPA: Advanced Research Projects Agency). Com o passar do tempo, e com o sucesso que a rede foi tendo, o número de adesões foi crescendo continuamente. Como nesta época, o computador era extremamente difícil de lidar, somente algumas instituições possuíam internet.

No entanto, com a elaboração de softwares e interfaces cada vez mais fáceis de manipular, as pessoas foram se encorajando a participar da rede. O grande atrativo da internet era a possibilidade de se trocar e compartilhar ideias, estudos e informações com outras pessoas que, muitas vezes nem se conhecia pessoalmente.

### ► Conectando-se à Internet

Para se conectar à Internet, é necessário que se ligue a uma rede que está conectada à Internet. Essa rede é de um provedor de acesso à internet. Assim, para se conectar você liga o seu computador à rede do provedor de acesso à Internet; isto é feito por meio de um conjunto como modem, roteadores e redes de acesso (linha telefônica, cabo, fibra ótica, wireless, etc.).

### ► World Wide Web

A web nasceu em 1991, no laboratório CERN, na Suíça. Seu criador, Tim Berners-Lee, concebeu-a unicamente como uma linguagem que serviria para interligar computadores do laboratório e outras instituições de pesquisa, e exibir documentos científicos de forma simples e fácil de acessar.

Hoje é o segmento que mais cresce. A chave do sucesso da World Wide Web é o hipertexto. Os textos e imagens são interligados por meio de palavras-chave, tornando a navegação simples e agradável.

### ► Protocolo de comunicação

A transmissão de dados é realizada fundamentalmente por um conjunto de protocolos, encabeçados pelo TCP/IP. Para que os computadores de uma rede possam trocar informações entre si, é necessário que todos os computadores adotem as mesmas regras para o envio e o recebimento de informações. Este conjunto de regras é conhecido como Protocolo de Comunicação. No protocolo de comunicação estão definidas todas as regras necessárias para que o computador de destino, “entenda” as informações no formato que foram enviadas pelo computador de origem.

Existem diversos protocolos. Atualmente, a grande maioria das redes utiliza o protocolo TCP/IP já que este é utilizado também na Internet.

O protocolo TCP/IP acabou se tornando um padrão, inclusive para redes locais, como a maioria das redes corporativas hoje tem acesso Internet, o uso do TCP/IP atende tanto à rede local quanto ao acesso externo.

### ► TCP / IP

Sigla de Transmission Control Protocol/Internet Protocol (Protocolo de Controle de Transmissão/Protocolo Internet).

Embora sejam dois protocolos, o TCP e o IP, o TCP/IP aparece nas literaturas como sendo:

- O protocolo principal da Internet;
- O protocolo padrão da Internet;
- O protocolo principal da família de protocolos que dá suporte ao funcionamento da Internet e seus serviços.

Considerando ainda o protocolo TCP/IP, pode-se dizer que:

- **IP (Internet Protocol):** É responsável pelo endereçamento e pelo roteamento dos pacotes de dados, definindo o caminho a ser percorrido na rede;
- **TCP (Transmission Control Protocol):** É responsável pelo controle da transmissão, garantindo a entrega correta, ordenada e sem perdas dos dados.

### ► Domínio

Se não fosse o conceito de domínio, quando fôssemos acessar um determinado endereço na web, teríamos que digitar o seu endereço IP. Por exemplo: para acessar o site do Google ao invés de você digitar [www.google.com](http://www.google.com), você teria que digitar um número IP – 74.125.234.180.

O DNS (Domain Name System) é um sistema hierárquico e distribuído responsável por traduzir nomes de domínio (como [www.google.com](http://www.google.com)) em endereços IP, permitindo a localização de servidores na rede.

<sup>1</sup> <https://cin.ufpe.br/~macm3/Folders/Apostila%20Internet%20-%20Avan%27ado.pdf>

### Estrutura de um endereço na Internet

- **www:** (World Wide Web): convenção que indica que o endereço pertence à web.
- **empresa:** nome da empresa ou instituição que mantém o serviço.
- **com:** indica que é comercial.
- **br:** indica que o endereço é no Brasil.

#### ► URL

Um URL (de Uniform Resource Locator), em português, Localizador Uniforme de Recursos, é o endereço de um recurso (um arquivo, uma impressora etc.), disponível em uma rede; seja a Internet, ou uma rede corporativa, uma intranet.

Ex.: *protocolo://máquina/caminho/recurso.*

#### ► HTTP

É o protocolo responsável pelo tratamento de pedidos e respostas entre clientes e servidor na World Wide Web.

Os endereços web podem iniciar com *http://* ou *https://*.

O HTTPS (Hypertext Transfer Protocol Secure) é a versão segura do HTTP, pois utiliza criptografia por meio do protocolo TLS, garantindo confidencialidade e integridade dos dados.

#### ► Hipertexto

É a estrutura que permite a interligação de conteúdos por meio de links (hiperligações), possibilitando navegação não linear entre documentos na web.

### NAVEGADORES

Um navegador de internet (browser) é um software cliente que permite acessar, interpretar e exibir conteúdos disponíveis na web, utilizando protocolos como HTTP e HTTPS para comunicação com servidores. Além de também serem conhecidos como browser ou web browser, eles funcionam em computadores, notebooks, dispositivos móveis, aparelhos portáteis, videogames e televisores conectados à internet.

Um navegador de internet interpreta a estrutura de um site e exibe qualquer tipo de conteúdo na tela da máquina usada pelo internauta.

Esse conteúdo pode ser um texto, uma imagem, um vídeo, um jogo eletrônico, uma animação, um aplicativo ou mesmo aplicações web executadas em servidores remotos. Ou seja, o navegador é o meio que permite o acesso a qualquer página ou site na rede.

Para funcionar, um navegador de internet se comunica com servidores hospedados na internet usando diversos tipos de protocolos de rede. Um dos mais conhecidos é o protocolo HTTP, que transfere dados binários na comunicação entre a máquina, o navegador e os servidores.

#### ► Funcionalidades de um Navegador de Internet

A principal funcionalidade dos navegadores é mostrar para o usuário uma tela de exibição através de uma janela do navegador.

Ele decodifica informações solicitadas pelo usuário por meio de códigos-fonte, e as carrega no navegador usado pelo internauta, ou seja, entender a mensagem enviada pelo usuário, solicitada através do endereço eletrônico, e traduzir essa informação na tela do computador. É assim que o usuário consegue acessar qualquer site na internet.

O recurso mais comum que o navegador traduz é o HTML, uma linguagem de marcação para criar páginas na web e para ser interpretado pelos navegadores.

Eles também podem reconhecer arquivos em formato PDF, imagens e outros tipos de dados.

#### Principais recursos

- **Barra de Endereço:** é o espaço em branco que fica localizado no topo de qualquer navegador. É ali que o usuário deve digitar a URL (ou domínio ou endereço eletrônico) para acessar qualquer página na web;
- **Botões de Início, Voltar e Avançar:** botões clicáveis básicos que levam o usuário, respectivamente, ao começo de abertura do navegador, à página visitada antes ou à página visitada seguinte;
- **Favoritos:** é a aba que armazena as URLs de preferência do usuário. Com um único clique, o usuário pode guardar esses endereços nesse espaço, sendo que não existe uma quantidade limite de links. É muito útil para quando você quer acessar as páginas mais recorrentes da sua rotina diária de tarefas;
- **Atualizar:** botão básico que recarrega a página aberta naquele momento, atualizando o conteúdo nela mostrado. Serve para mostrar possíveis edições, correções e até melhorias de estrutura no visual de um site. Em alguns casos, é necessário limpar o cache para mostrar as atualizações;
- **Histórico:** opção que mostra o histórico de navegação do usuário usando determinado navegador. É muito útil para recuperar links, páginas perdidas ou revisitar domínios antigos. Pode ser apagado, caso o usuário queira;
- **Gerenciador de Downloads:** permite administrar os downloads em determinado momento. É possível ativar, cancelar e pausar por tempo indeterminado. É um maior controle na usabilidade do navegador de internet;
- **Extensões:** já é padrão dos navegadores de internet terem um mecanismo próprio de extensões com mais funcionalidades. Com alguns cliques, é possível instalar temas visuais, plug-ins com novos recursos (relógio, notícias, galeria de imagens, ícones, entre outros);
- **Central de Ajuda:** espaço para verificar a versão instalada do navegador e artigos (geralmente em inglês, embora também existam em português) de como realizar tarefas ou ações específicas no navegador.

#### ► Principais Navegadores

- Firefox;
- Internet Explorer;
- Google Chrome;
- Safari;
- Opera.

Também conhecidos como web browsers ou simplesmente browsers, funcionam como ponte entre o usuário e o conteúdo da Internet.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

### FUNDAMENTOS DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

#### ► Função de apoio à inclusão e à participação do estudante

O Profissional de Apoio Escolar integra a organização da educação inclusiva como agente destinado a oferecer suporte ao estudante que necessita de auxílio para acessar, permanecer, participar e desenvolver-se nas atividades escolares em condições de maior autonomia e segurança. Sua atuação está vinculada às necessidades concretas apresentadas no contexto educacional e não se confunde com a função docente, com o Atendimento Educacional Especializado ou com serviços clínicos e terapêuticos.

A finalidade central desse profissional é reduzir barreiras que dificultem a participação do estudante na vida escolar. Essas barreiras podem surgir em atividades de locomoção, alimentação, higiene, comunicação, interação social, acesso aos ambientes, utilização de recursos de acessibilidade e participação nas propostas pedagógicas. O apoio deve ser organizado de acordo com as características funcionais e educacionais do estudante, evitando tanto a ausência de suporte necessário quanto a criação de dependência desnecessária.

#### Atuação orientada pela autonomia

O apoio adequado não significa executar permanentemente tarefas que o estudante possa realizar por si mesmo. A intervenção deve favorecer a autonomia possível, respeitando o ritmo, as formas de comunicação, as escolhas e as capacidades já desenvolvidas. Quando o estudante consegue iniciar, realizar ou concluir determinada atividade com apoio parcial, o profissional deve oferecer apenas a assistência necessária, permitindo participação ativa.

Esse princípio impede que o apoio se transforme em substituição da iniciativa do estudante. A ajuda pode assumir diferentes intensidades: orientação verbal, organização do espaço, apresentação de recursos acessíveis, auxílio físico parcial, acompanhamento próximo ou intervenção direta quando indispensável à segurança e ao bem-estar.

#### ► Inserção na rotina e nos diferentes espaços escolares

A atuação do Profissional de Apoio Escolar não se limita à sala de aula. O suporte pode ocorrer nos deslocamentos internos, entrada e saída, recreios, refeições, atividades culturais, esportivas, projetos, visitas pedagógicas e demais situações vinculadas à rotina escolar. A presença deve acompanhar a necessidade de apoio e não criar isolamento do estudante em relação ao grupo.

A integração aos diferentes espaços exige conhecimento das rotinas institucionais e articulação com professores, equipe pedagógica e demais profissionais. O apoio deve favorecer a participação do estudante junto aos colegas, evitando práticas que o mantenham permanentemente separado da turma ou vinculado exclusivamente ao profissional.

As principais dimensões da atuação podem ser organizadas da seguinte forma:

- Apoio à locomoção e ao acesso aos diferentes ambientes escolares.
- Auxílio em alimentação e higiene quando houver necessidade funcional.
- Suporte à comunicação e à interação social.
- Colaboração para uso de recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas.
- Acompanhamento da participação do estudante em atividades pedagógicas e institucionais.

Cada uma dessas dimensões deve ser exercida de maneira articulada com o planejamento escolar. O profissional atua como parte da rede de apoio à inclusão, observando orientações da equipe pedagógica e comunicando situações que exijam ajustes, avaliação ou providências específicas.

### APOIO NAS ATIVIDADES DE VIDA ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO COTIDIANA

#### ► Locomoção, acesso e segurança

Entre as atribuições mais características do Profissional de Apoio Escolar está o auxílio ao estudante que apresenta dificuldades de deslocamento ou de acesso a determinados espaços. O apoio pode envolver acompanhamento em corredores, rampas, escadas, pátios, sanitários, refeitórios, bibliotecas, laboratórios e demais ambientes, conforme as condições de acessibilidade e as necessidades individuais.

A atuação deve respeitar procedimentos seguros de movimentação, uso adequado de cadeiras de rodas, andadores ou outros recursos de mobilidade e observância das orientações institucionais. O profissional não deve improvisar técnicas que possam colocar o estudante em risco. Quando a atividade

envolver procedimentos específicos que exijam formação técnica própria, a escola deve observar os limites da função e a necessidade de profissionais habilitados.

### **Preservação da dignidade e da privacidade**

Nas situações de apoio corporal, higiene ou alimentação, a dignidade do estudante deve ser preservada de forma rigorosa. O profissional precisa respeitar privacidade, intimidade, escolhas e limites pessoais, utilizando linguagem adequada e explicando o auxílio que será prestado sempre que a compreensão e a comunicação do estudante permitirem.

O auxílio em higiene pode incluir acompanhamento ao banheiro, apoio na organização de roupas e objetos pessoais e assistência em atividades que o estudante não consiga realizar de forma independente. O objetivo permanece ligado à participação escolar e ao cuidado necessário para permanência com dignidade no ambiente educacional.

### **► Alimentação e cuidados funcionais**

O apoio durante a alimentação pode abranger organização do espaço, posicionamento, auxílio no manuseio de utensílios e assistência direta quando necessária. Devem ser respeitadas orientações institucionais e informações formalmente registradas sobre restrições, formas seguras de alimentação ou outras condições relevantes. O profissional não deve alterar dietas, administrar condutas clínicas por iniciativa própria ou substituir avaliação de profissionais responsáveis por questões de saúde.

A intensidade do apoio deve corresponder à necessidade observada. Um estudante que consegue alimentar-se de forma independente pode necessitar apenas de organização do ambiente; outro pode precisar de apoio motor ou supervisão mais próxima.

### **► Comunicação, interação e convivência**

O Profissional de Apoio Escolar também pode favorecer a comunicação do estudante quando houver barreiras que dificultem expressão, compreensão ou interação. Isso exige reconhecimento de diferentes formas de comunicação, inclusive gestos, recursos visuais, sistemas de comunicação alternativa, dispositivos eletrônicos e outras estratégias adotadas pela escola.

A função não consiste em falar permanentemente pelo estudante, mas em ampliar suas possibilidades de expressão. Sempre que possível, o profissional deve criar condições para que o próprio estudante comunique preferências, necessidades, respostas e opiniões.

Na interação social, o apoio deve aproximar o estudante dos colegas e das atividades coletivas. A presença do profissional não pode gerar uma relação exclusiva que reduza oportunidades de convivência. A mediação deve facilitar vínculos, participação em grupos, respeito às regras de convivência e compreensão das dinâmicas escolares, preservando a individualidade e evitando exposição indevida.

## **ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E LIMITES DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

### **► Relação com o professor regente e com a equipe pedagógica**

O Profissional de Apoio Escolar trabalha de forma articulada com os responsáveis pela ação pedagógica. O professor regente mantém a responsabilidade pelo ensino, planejamento, condução da turma, avaliação da aprendizagem e decisões didáticas. O apoio escolar contribui para que o estudante tenha condições de acessar e participar das atividades propostas, seguindo orientações pedagógicas e institucionais.

Essa articulação exige comunicação permanente. O profissional pode relatar dificuldades de acesso, formas de participação, respostas do estudante a determinados recursos e situações que indiquem necessidade de ajuste. Essas informações auxiliam a equipe pedagógica a compreender como as barreiras se manifestam no cotidiano, mas não transferem ao profissional de apoio a responsabilidade pela avaliação pedagógica formal.

### **Execução de estratégias orientadas pela equipe**

Quando a equipe pedagógica estabelece recursos, adaptações ou estratégias de acessibilidade, o profissional pode colaborar na sua utilização cotidiana. Isso pode ocorrer, por exemplo, ao organizar materiais, auxiliar o estudante a utilizar um recurso de comunicação, posicionar equipamentos, favorecer o acompanhamento de uma atividade ou oferecer apoio para execução de tarefas.

A colaboração deve respeitar a definição de responsabilidades. O profissional não cria sozinho objetivos curriculares, não substitui o planejamento docente e não assume a condução autônoma do conteúdo escolar. Sua participação ocorre na implementação do apoio necessário ao acesso e à participação do estudante.

### **► Uso de tecnologias e recursos auxiliares**

Tecnologias assistivas, recursos de comunicação, materiais adaptados e instrumentos de acessibilidade podem fazer parte da rotina de apoio. O profissional deve utilizar esses recursos conforme orientações recebidas, preservando sua finalidade e estimulando o uso pelo próprio estudante sempre que possível.

O recurso não deve ser tratado como objeto isolado. Sua utilidade depende de integração à atividade concreta. Uma prancha de comunicação, por exemplo, precisa estar disponível nos momentos em que o estudante necessita expressar escolhas ou participar de interações; um recurso de mobilidade deve permanecer acessível nos deslocamentos; materiais adaptados precisam ser utilizados de modo coerente com a proposta pedagógica.

### **► Atividades que não caracterizam a função**

A delimitação da atuação protege o estudante, o profissional e a organização escolar. O Profissional de Apoio Escolar não substitui o professor regente, não exerce automaticamente atribuições de profissional da saúde e não assume funções técnicas para as quais não possua habilitação.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**